

## APRESENTAÇÃO

Esse número da revista *Caminhos da História* abre espaço mais uma vez para artigos de temáticas variadas, embora muitos deles relacionados com a história política. Com isso, a revista continua privilegiando uma diversidade considerável de trabalhos que abarcam temas diversos.

O número é aberto pelo artigo de Mirelle Alves Gazoto e Analúcia Bueno dos Reis Giometti que trazem para a discussão o processo de formação do ensino superior no Brasil entre a década de 1940 e o período militar. A análise dos autores evidencia a condução de uma legislação para o ensino superior que terminou por influenciar na formação da Lei de Diretrizes e Bases criada há praticamente vinte anos atrás, ainda em 1996.

Já o texto de Christophe Barros dos Santos Damázio analisa as crônicas de Carlos Heitor Cony, ao longo do ano de 1964, como forma de oposição ao golpe de 64 e a ditadura militar, evidenciando a importância desse tipo de publicação na composição da memória coletiva no contexto da luta contra a instalação do governo militar.

Na sequência, a revista traz o trabalho intitulado “Imprensa na fronteira: usos políticos da imprensa, o caso dos jornais mato-grossenses *A Reação* e *A Cruz* (1902-1945)” de autoria de Carlos Alexandre Barros Trubiliano e Gilmara Yoshihara Franco. Os autores evidenciam o uso político da imprensa feito pela elite matogrossense em ambos os jornais, sendo que o primeiro, *A Reação*, foi porta voz do grupo oposicionista no combate a situação política dominante no Estado no período que antecedeu as eleições estaduais de 1903. Já o segundo jornal, *A Cruz*, serviu como instrumento de divulgação de comportamentos considerados “sadios” entre as mulheres durante a República, especialmente no período do Estado Novo em Mato-Grosso.

Em “Contribuições sobre o conceito de populismo e sua utilização para análise de Montes Claros na década de 1980”, Ilva Ruas de Abreu e Dannel Ferreira Coelho enquadram a experiência política pemedebista em Montes Claros na década de 1980 (1983-1989) a partir de uma reeleitura acerca do tema do populismo.

O artigo de Márcia Pereira da Silva, Jean Carlo de Sousa Silva e Luciano Pereira da Silva evidencia a emergência de instrumentos legais na conjuntura da ditadura militar para fins de controle da sociedade. A partir de uma conceituação baseada nos trabalhos de Michel Foucault, o texto analisa como as leis de Segurança Nacional subsidiaram a estrutura oficial de espionagem e de delação no aparato repressivo dos governos militares entre 1964 e 1985.

Frederico Alves Mota em “ O país do sincretismo na contramão da tolerância: diversidade, religião e gênero na perspectiva carismática” mostra que a Renovação Carismática Católica faz a opção pela intolerância em seus discursos veiculados na mídia acerca das religiões de matriz afro-brasileiras e da homossexualidade.

Por fim, fechando esta edição, através do estudo da divisão territorial e jurídica da Província da Capadócia, a partir da atuação do Bispo Gregório (335-394 dc), a professora Helena Amália Papa, por meio dos escritos da autoridade episcopal concluiu que ocorreu a difusão de seu ideal político- religioso, para além do seu raio de atuação, transcendendo os limites do espaço geográfico provincial.

Ao finalizar mais uma edição, a revista *Caminhos da História* espera contribuir mais uma vez na promoção do debate em torno da história, inserindo a Unimontes no horizonte historiográfico nacional.

*Prof. César Henrique Queiroz Porto*